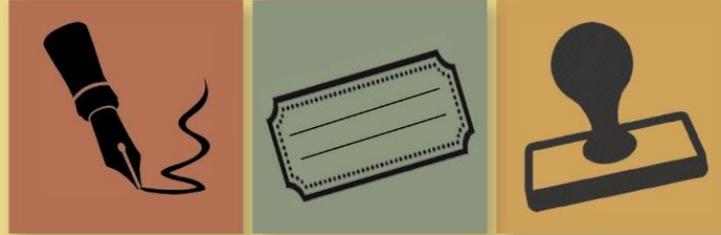


CICLO DE PALESTRAS



As marcas de proveniência e a cultura material

OUTUBRO 2020

ORGANIZAÇÃO:



Programa de Pós-graduação em Biblioteconomia
PPGB-UNIRIO

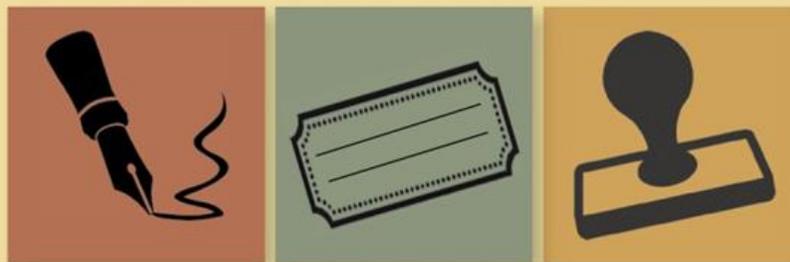


The
Oliveira
Lima
Library

THE CATHOLIC
UNIVERSITY
OF AMERICA



CICLO DE PALESTRAS



As marcas de proveniência e a cultura material

ORGANIZAÇÃO:



CONSORTIUM OF
EUROPEAN
RESEARCH
LIBRARIES



The
Oliveira
Lima
Library

THE CATHOLIC
UNIVERSITY
OF AMERICA



APOIO:



BIBLIOTECA NACIONAL

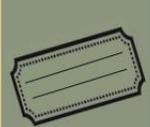
MINISTÉRIO DO
TURISMO



PLANOR



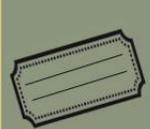
MEMÓRIA EM PAPEL
GRUPO DE ESTUDOS PALEOGRÁFICOS E FILOLÓGICOS



As marcas de proveniência e a cultura material



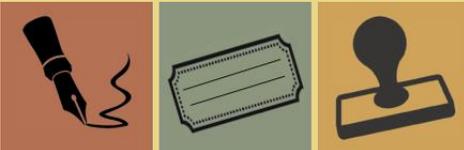
Atualizações dos estudos e práticas na catalogação de materiais bibliográficos raros e especiais: experiência da Seção de Obras Raras da Biblioteca de Manguinhos da Fiocruz



As marcas de proveniência e a cultura material



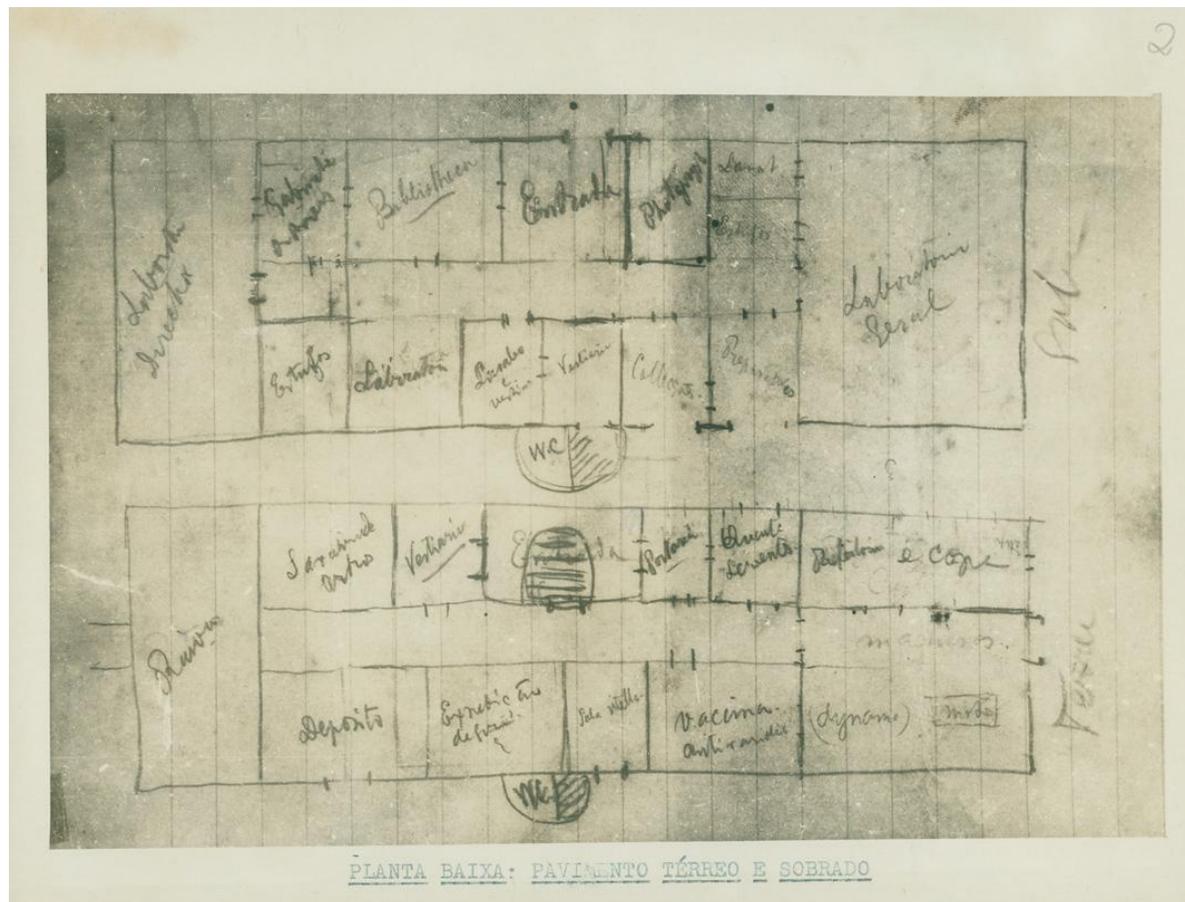
História



As marcas de proveniência e a cultura material

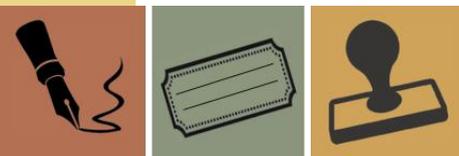


Antes do Castelo



Acervo: DAD/Casa de Oswaldo Cruz

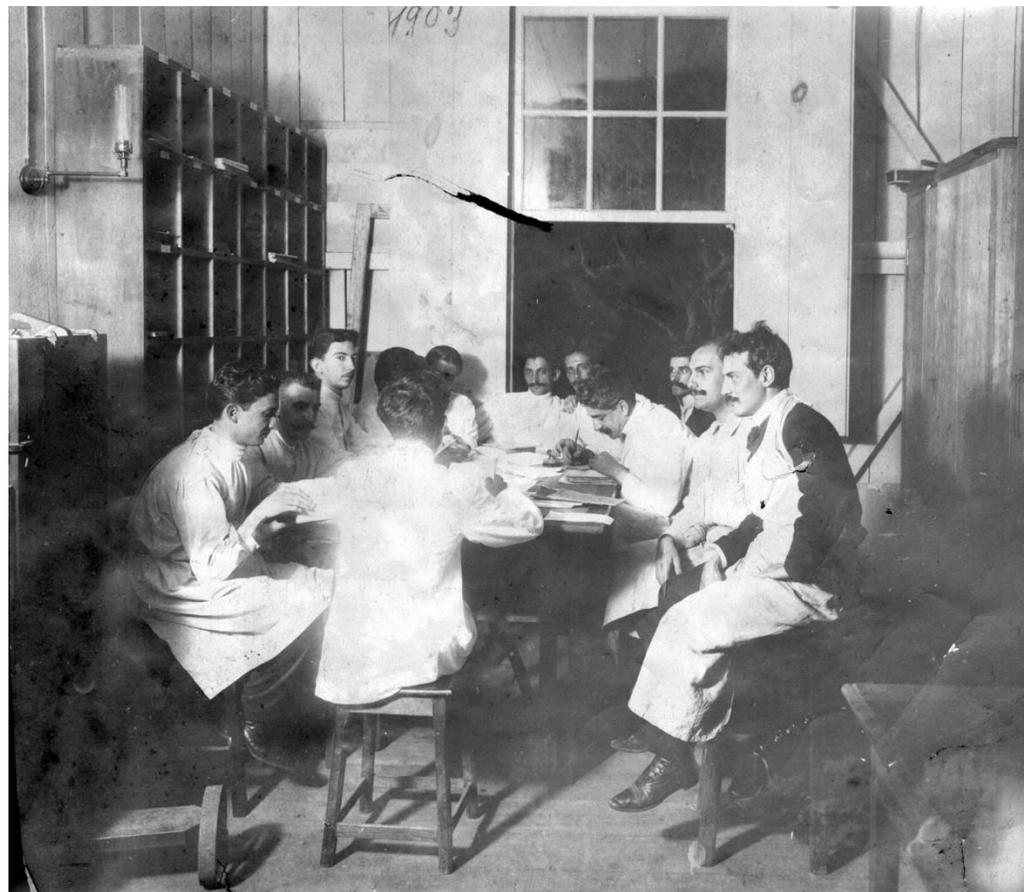
Planta baixa- pavimento térreo e sobrado. Primeiro croqui e único fornecido por Oswaldo Cruz para proceder ao projeto do Instituto de Manguinhos, actual Instituto Oswaldo Cruz. Rio de Janeiro, 1900-1904.



As marcas de proveniência e a cultura material

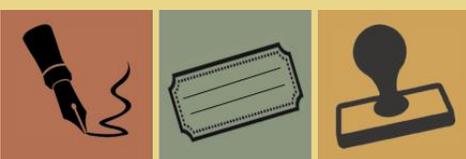


Antes do Castelo



Acervo: DAD/Casa de Oswaldo Cruz

Sessão científica no barracão que servia de biblioteca e gabinete fotográfico do Instituto Soroterápico em 1904. O verso da foto possui a seguinte inscrição: Em companhia de Oswaldo Cruz, comentavam os resumos dos artigos publicados nas revistas técnicas recém-chegadas.



As marcas de proveniência e a cultura material



Salão de Leitura



Acervo: DAD/Casa de Oswaldo Cruz

Vista do salão de leitura da biblioteca. Rio de Janeiro. s/d



As marcas de proveniência e a cultura material



Área de Guarda
e tratamento técnico



Acervo: DAD/Casa de Oswaldo Cruz

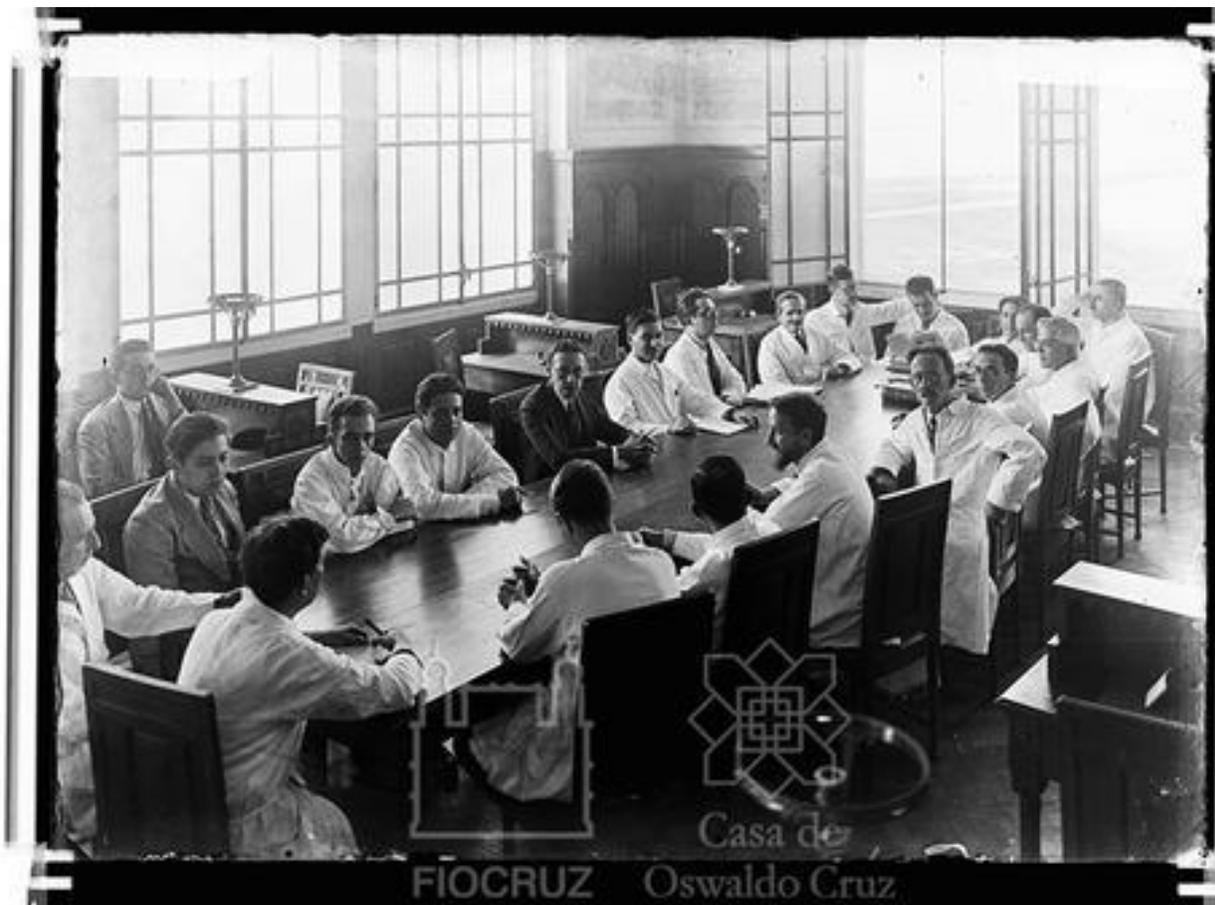
Assuerus Overmeer no interior da biblioteca do Instituto Oswaldo Cruz.



As marcas de proveniência e a cultura material

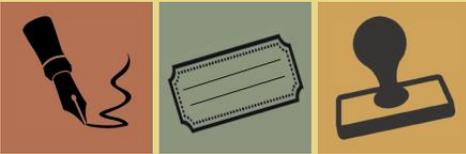


Mesa central e
mesas de estudos



Acervo: DAD/Casa de Oswaldo Cruz

Sessão de aniversário da Sociedade Brasileira de Biologia, 1928



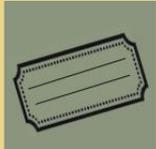
As marcas de proveniência e a cultura material



A
estante



Estante de livros da biblioteca



As marcas de proveniência e a cultura material



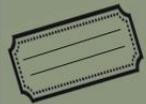
Sobre a estante

Para deposito de livros foi encommendada nos Estados Unidos uma bibliotheca de aço á prova de fogo e de insectos com accommodações para cerca de 30.000 volumes. Este importante melhoramento foi fabricado e installado pelo Library Bureau de New York.

A bibliotheca ~~do Instituto~~ é visitada não só pelo pessoal do Instituto como por medicos e estudantes extranhos ao estabelecimento, que vêm á procura de elementos que não são encontrados em outras bibliothecas.

Tem merecido a maior attenção desta directoria o manter a collecção de revistas e jornaes da bibliotheca que actualmente já obteve por assignatura ou permuta as revistas seguintes : em numero de !

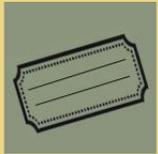
Relatório anual apresentado à direção do IOC referente ao ano de 1913 em 15/02/1914.



As marcas de proveniência e a cultura material



Fiocruz Imagens

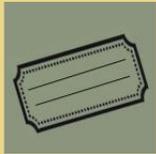


As marcas de proveniência e a cultura material



Espaço
secular...

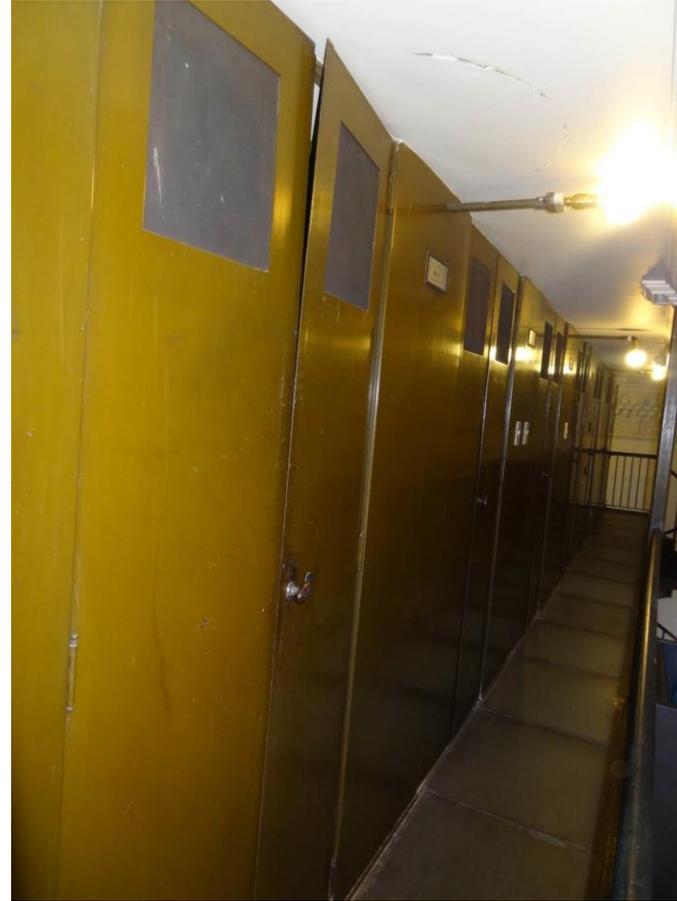


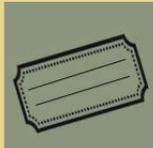


As marcas de proveniência e a cultura material



...com a mesma função



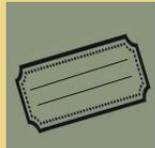


*As marcas de proveniência
e a cultura material*



As Marcas de Proveniência

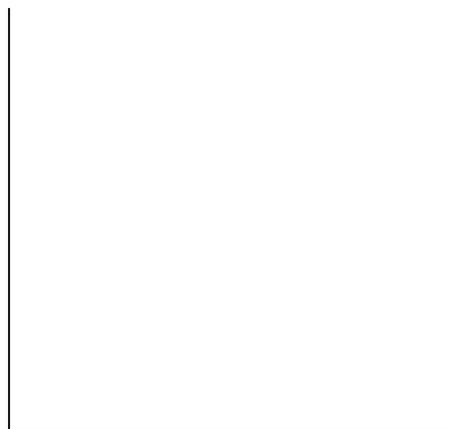




As marcas de proveniência e a cultura material



As marcas de propriedade da Biblioteca de Manguinhos

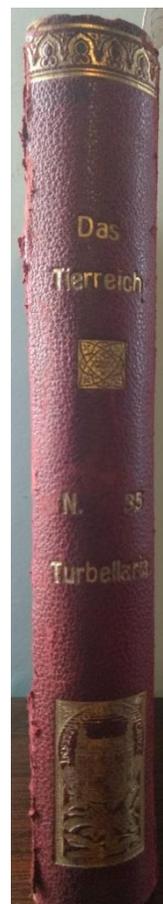
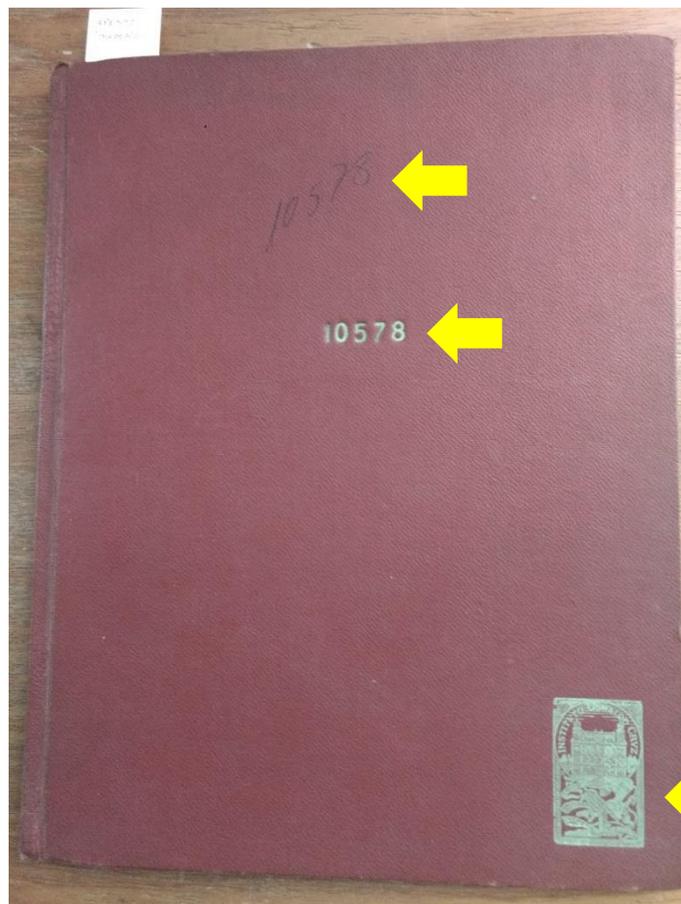


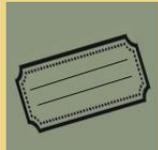


As marcas de proveniência e a cultura material



Na encadernação antiga

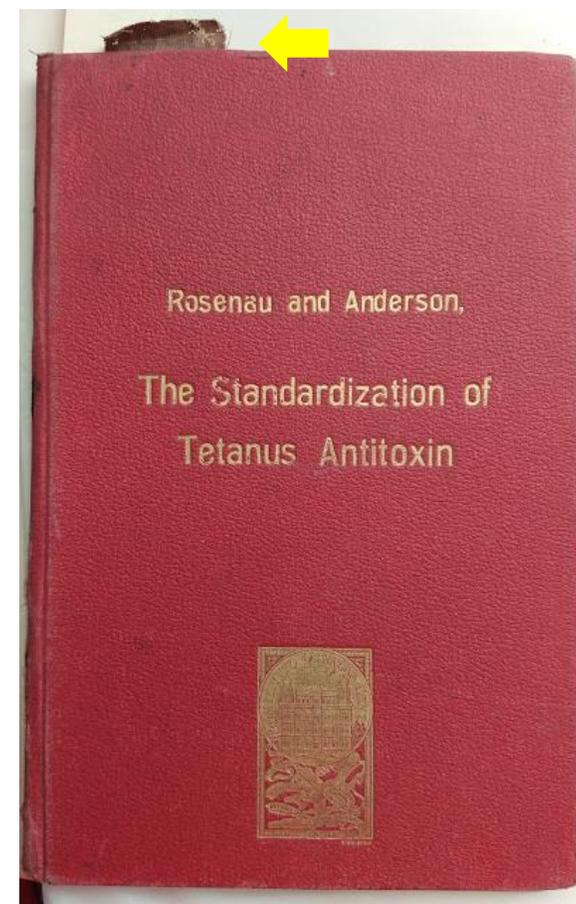


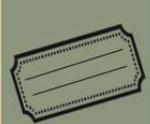


As marcas de proveniência e a cultura material



Na encadernação: número de registro

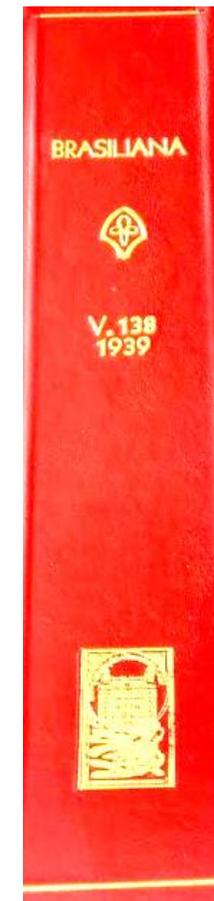


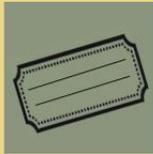


As marcas de proveniência e a cultura material

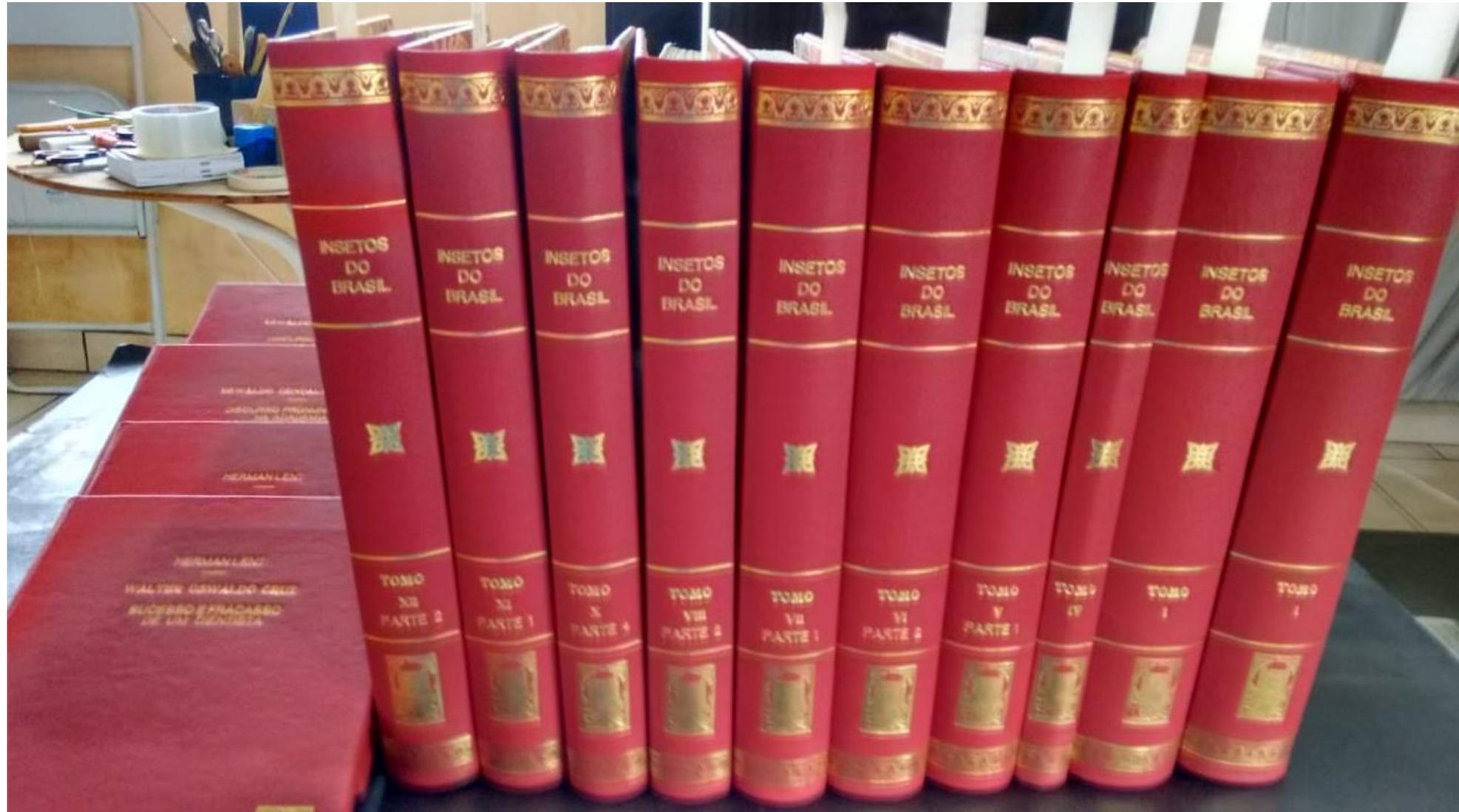


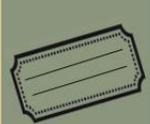
Na encadernação: novos florões e ferros



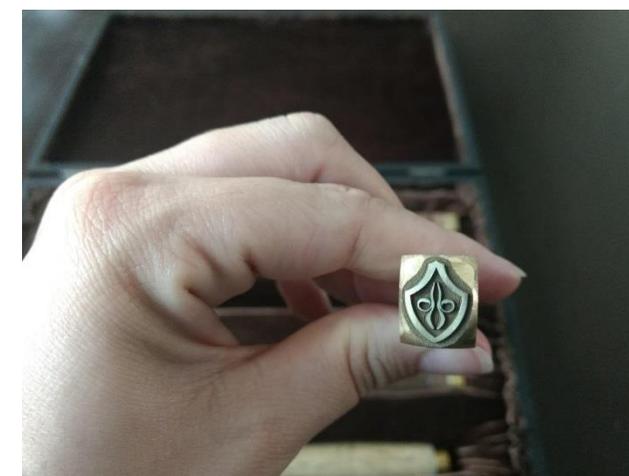
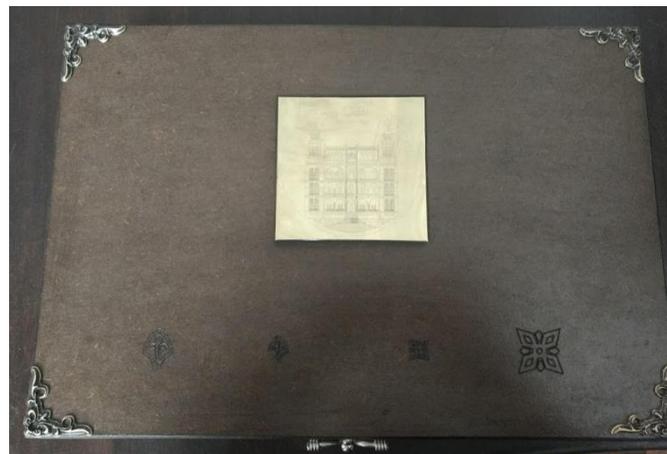


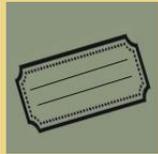
As marcas de proveniência e a cultura material





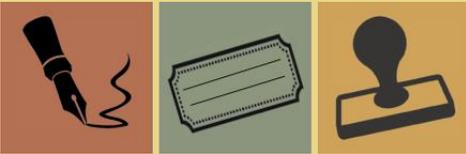
As marcas de proveniência e a cultura material





As marcas de proveniência e a cultura material

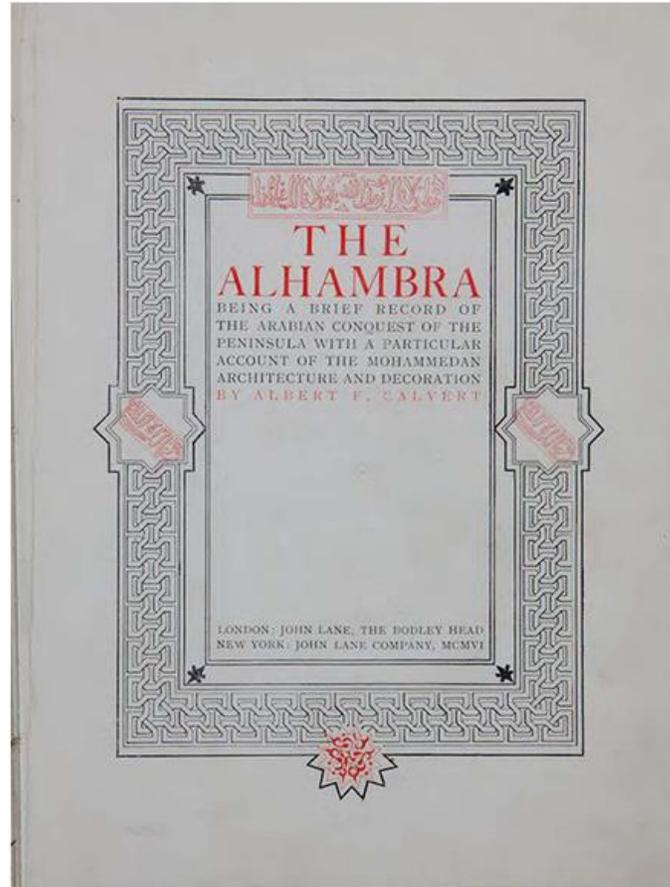


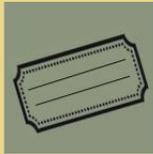


As marcas de proveniência e a cultura material



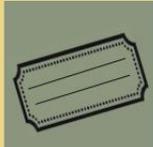
Na folha de guarda:





As marcas de proveniência e a cultura material





As marcas de proveniência e a cultura material

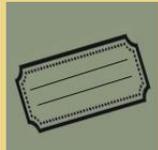


“No terceiro andar visitamos [ilegível] mente a oficina de encadernação, com [duas] máquinas para dourar e aparar, e uma grande prensa. O Diretor mandou vir especialmente de Leipzig um profissional que esteve aqui algum tempo preparando vários empregados do Instituto [nessa especialidade].

[...]

A encadernação dos livros obedece-o mesmo estilo do edifício. Todos os volumes são encadernados em tipo Alhambra e marcados no dorso com o ex-libris do Instituto, notando-se na parte exterior a frisa e o sinal mouriscos.”

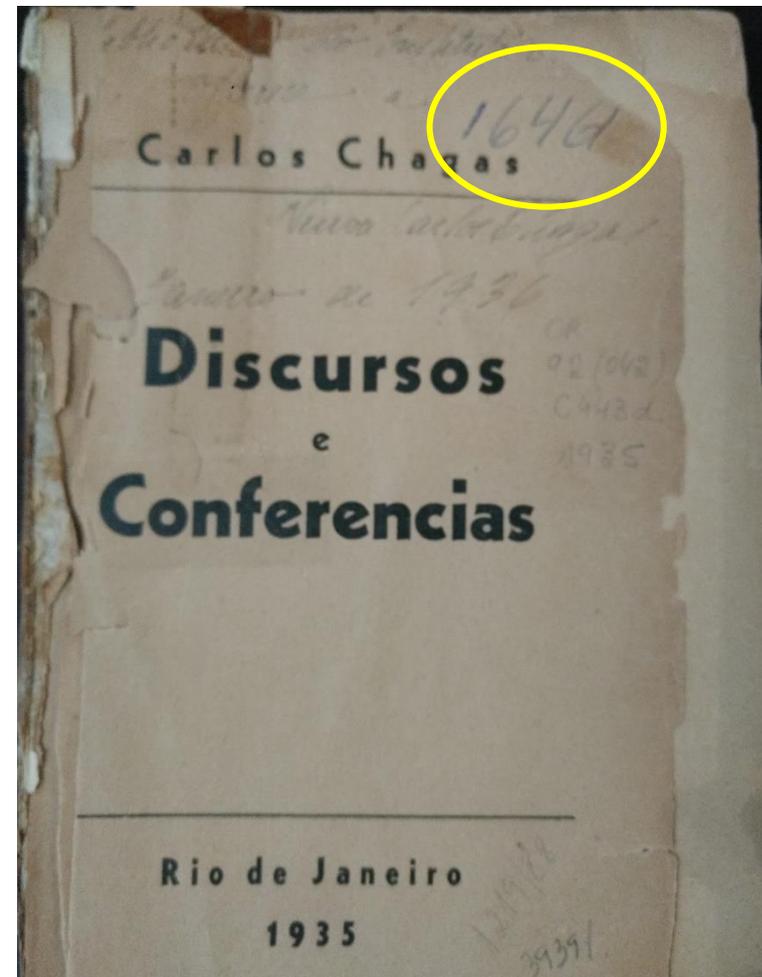
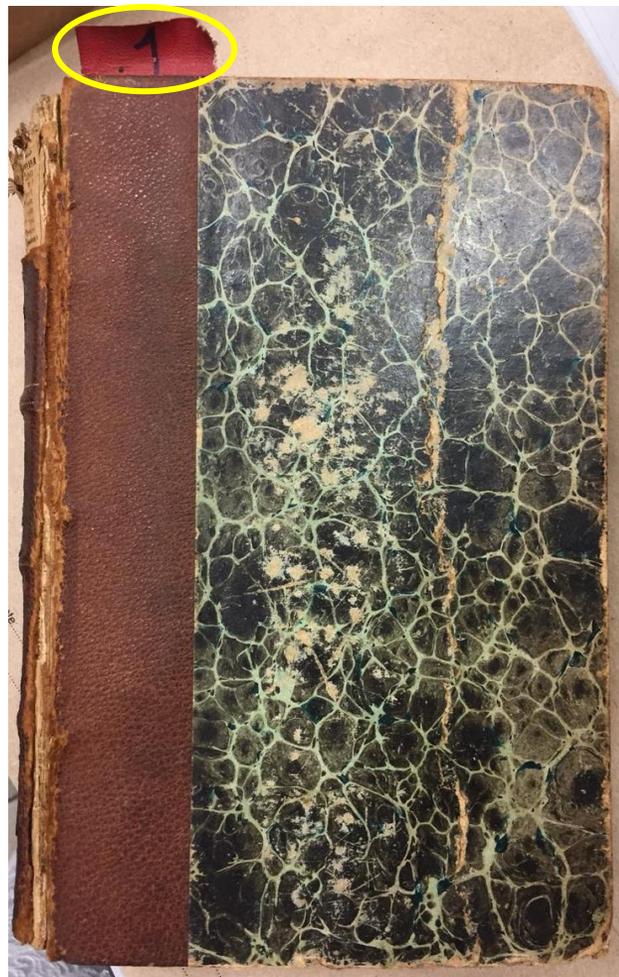
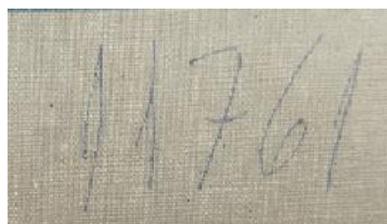
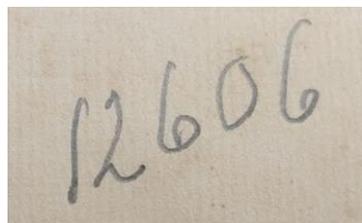
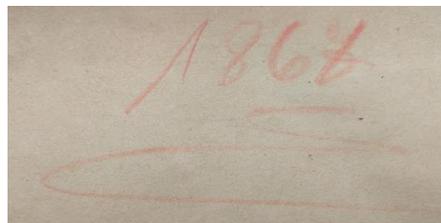
(JC, 20 de fevereiro de 1915, Págs. 2 e 3, Ano 89, Edição 0050 BN Hemeroteca)



As marcas de proveniência e a cultura material



Números de tombo/registro antigo

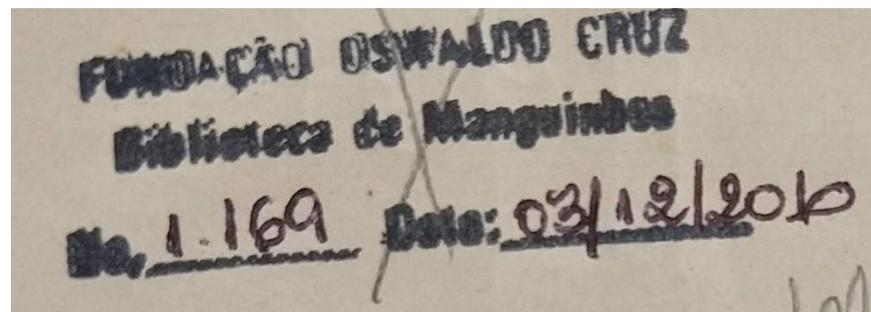
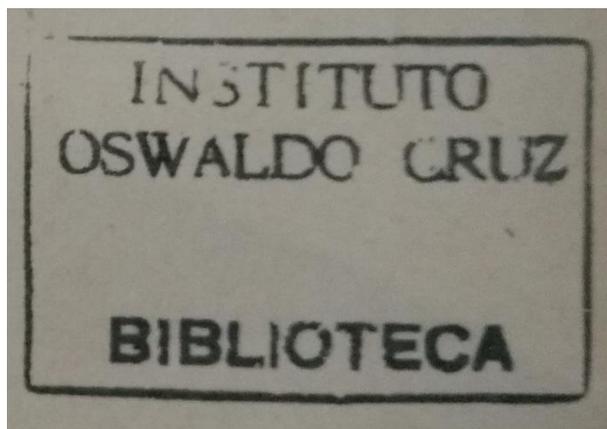
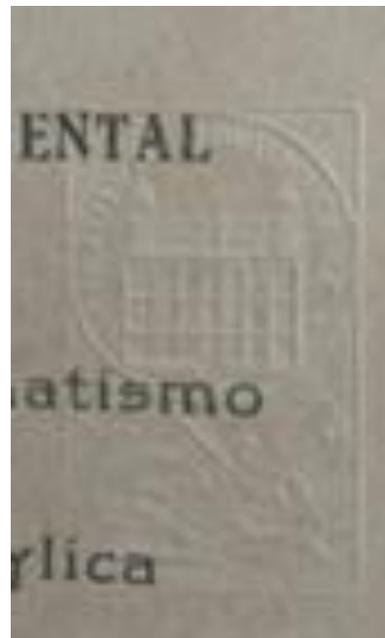
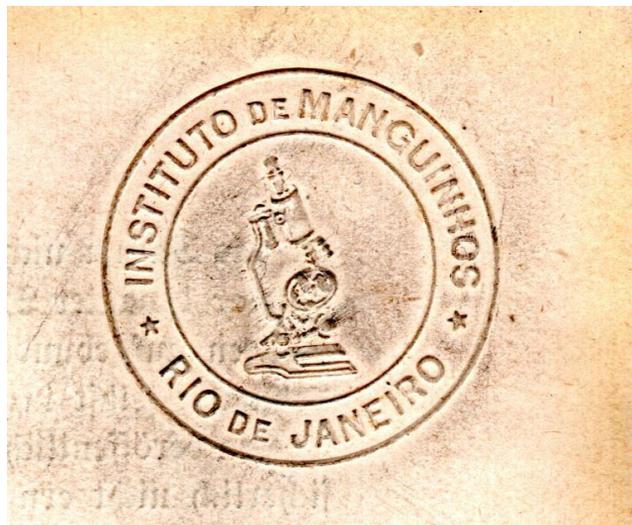




As marcas de proveniência e a cultura material



Carimbos seco e molhado





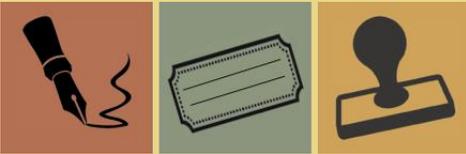
As marcas de proveniência e a cultura material



Acervos Constituintes

Coleção-coleções e outras marcas de proveniência

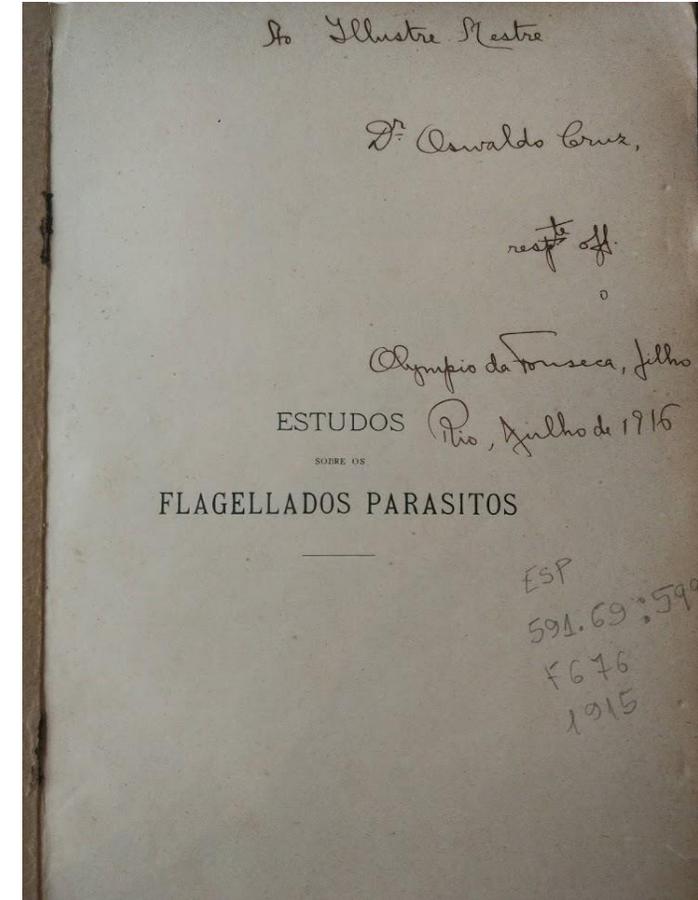
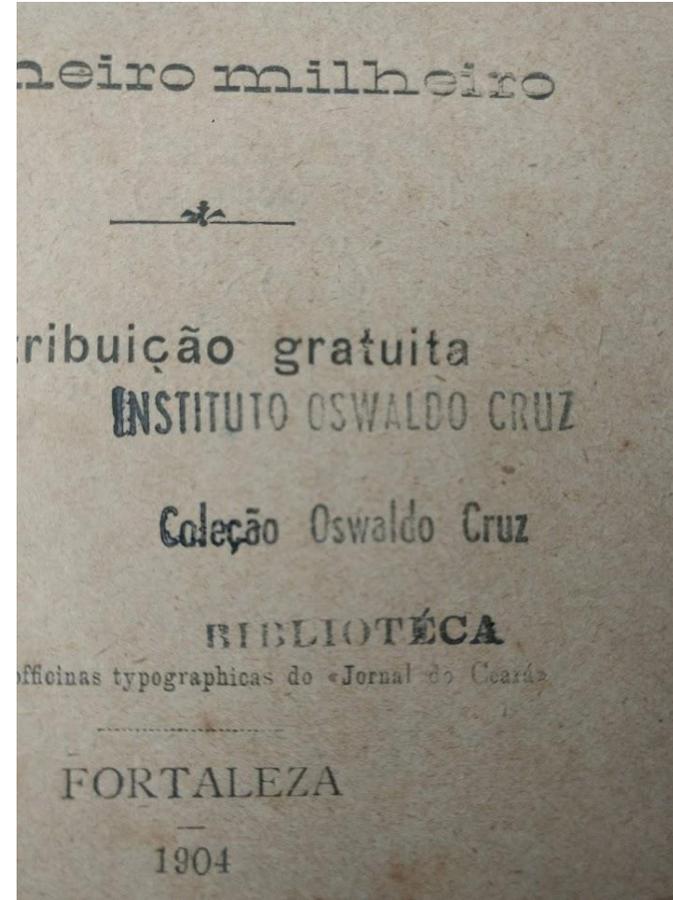
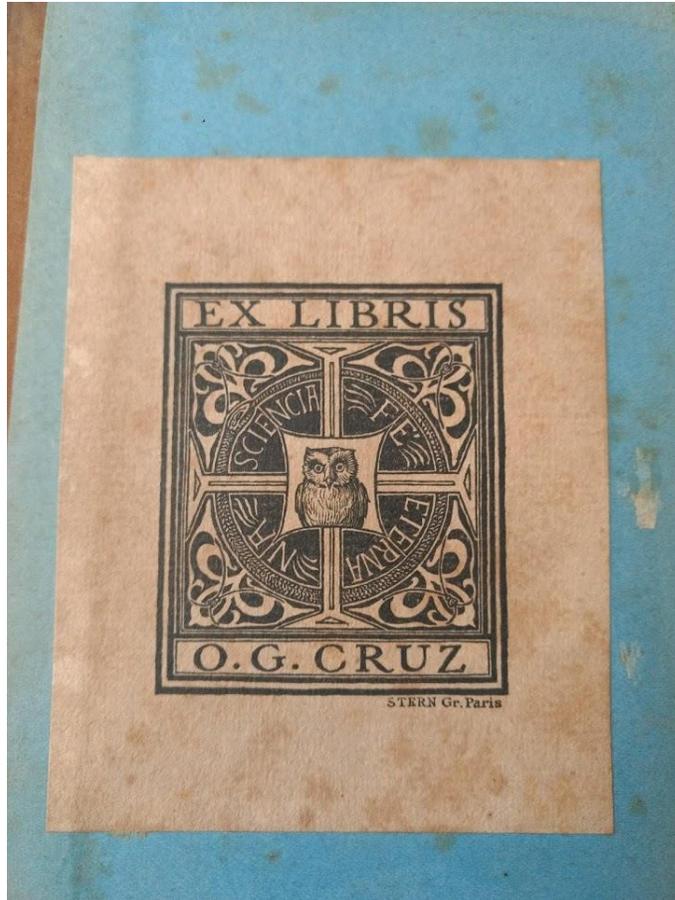




As marcas de proveniência e a cultura material



Oswaldo Cruz

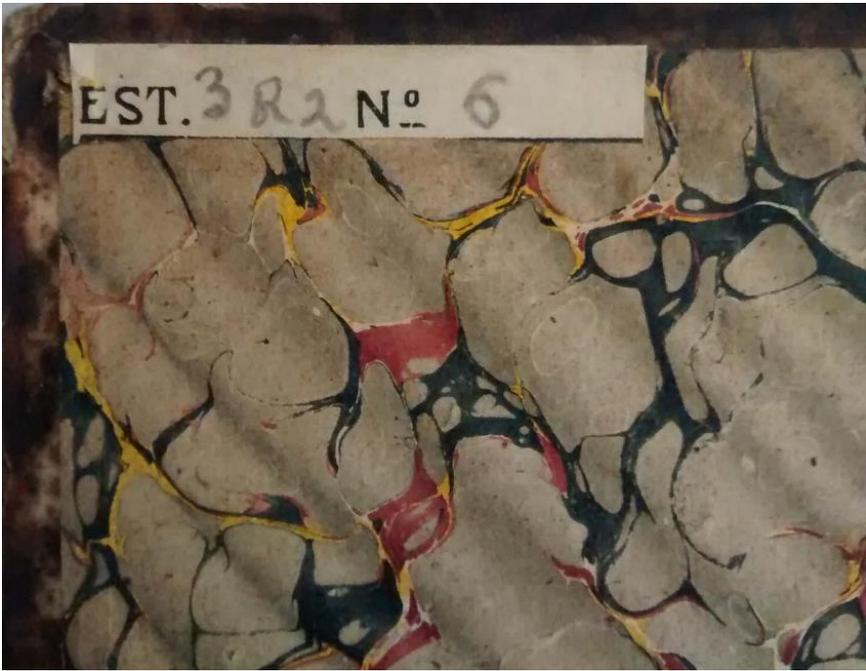




As marcas de proveniência e a cultura material



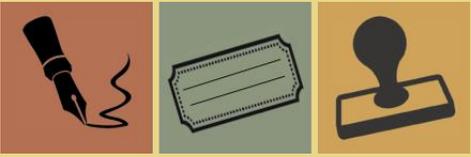
Oswaldo Cruz



Oswaldo Gonçalves Cruz
1890

Gonçalves Cruz





As marcas de proveniência e a cultura material



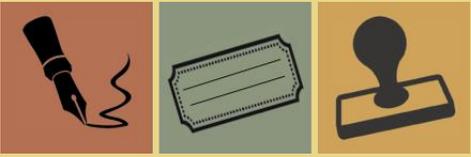
Carlos Chagas

Ao eminente cientista brasileiro
Sr. Dr. Carlos Chagas
muita admiração de J. Clark
NOTAS SOBRE DIPHTERIA Rio, 19-3-17.

BIBLIOTECA
CARLOS CHAGAS

Carlos Chagas
Nova Carlos Chagas
Janeiro de 1936 CR

DR. OSCAR CLARK
16590
NOTAS SOBRE DIPHTERIA
Rio, 19 Março 1917.
Sr. Dr. Carlos Chagas.
Aqui envio-lhe alguns papéis que escrevi
relativamente á diphtheria anti-
tóxica. Tem-se por muito tempo
passado a respeito d'isto; mas pouco
se sabe de nosso estado, sem nos referir
seu, e para tornar conhecido ao mundo
meio alguma coisa ignorada por
muitos, escrevi o seguinte.
Alguns collegas supõem que eu seja
a favor da soro. Isso é inteiramente
falso conforme pôde ver no folheto.
Ocreto no folder antitoxico de este
mundo de Bering. Um grande
valor especialmente ao tratamento local
e em caso de diphtheria recorrente
ao tratamento sistico (local e soro).
Do coll.º muito admirado de
v.º Sr. Dr. Clark.



As marcas de proveniência e a cultura material



Origens em diversos médicos e cientistas

Calas

NOÇÕES ELEMENTARES
DE
CHIMICA MEDICA
APRESENTADAS EM HARMONIA COM AS DOUTRINAS
CHIMICAS MODERNAS
E
REDIGIDAS DE MODO A PODEREM SERVIR AOS ALUNOS
DE CHIMICA MINERAL DAS FACULDADES DE MEDICINA DO IMPERIO
POR
Manoel Maria de Moraes e Valle
Doutor em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro,
Lente de Chimica Mineral da mesma Faculdade.

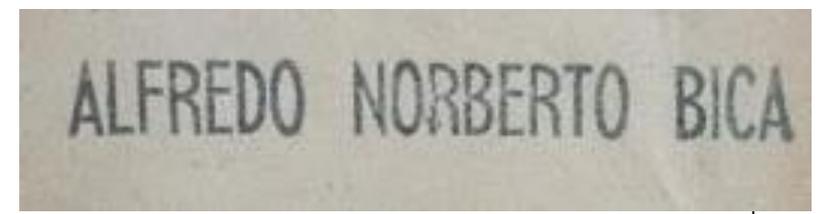
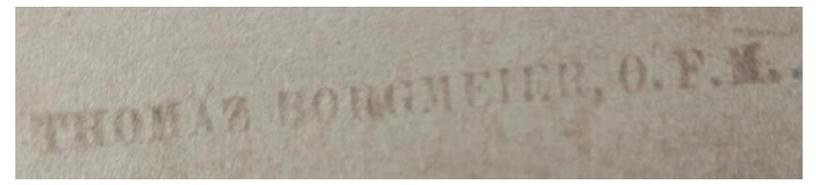
Depositede 1873

PRIMEIRO VOLUME
pertencem a
Srs. de Oliveira Magalhães
Rua de Jemiro, 17 de Abul de
1882
RIO DE JANEIRO

VENDE-SE NA LIVRARIA CLASSICA DO EDITOR
NICOLÃO A. ALVES
54—Rua de Gonçalves Dias—54

Morador a 1873
Rua do Bispo n 11
Rio Comprido

61.541.1



Socio effectivo da mesma academia

J. Bar...
1899

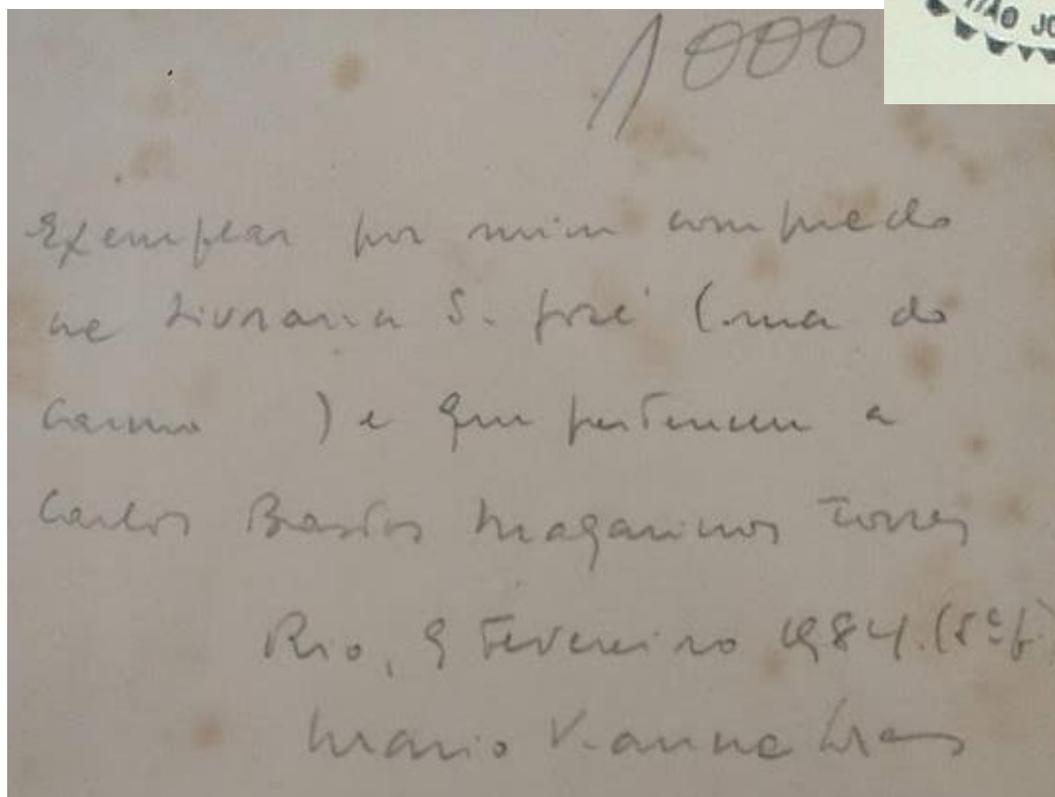
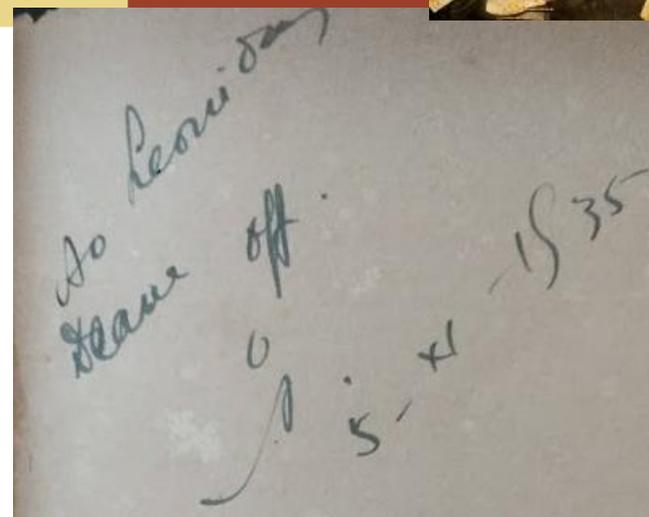
VOLUME II



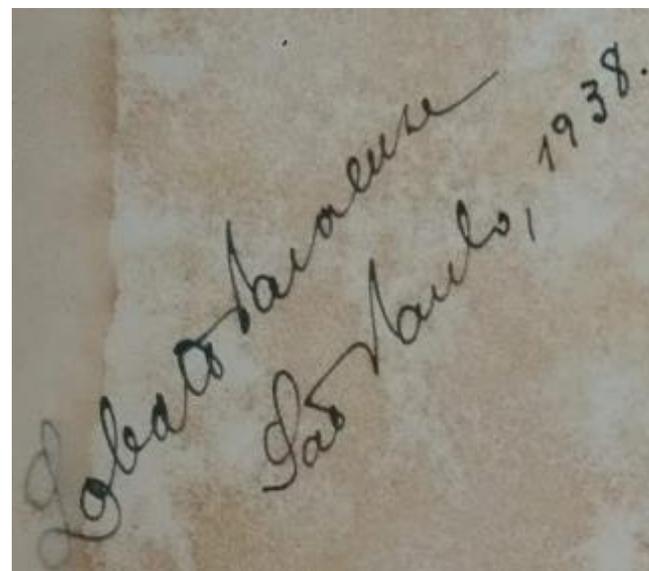
As marcas de proveniência e a cultura material



Sebastião Oliveira

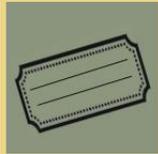


Magarinos Torres

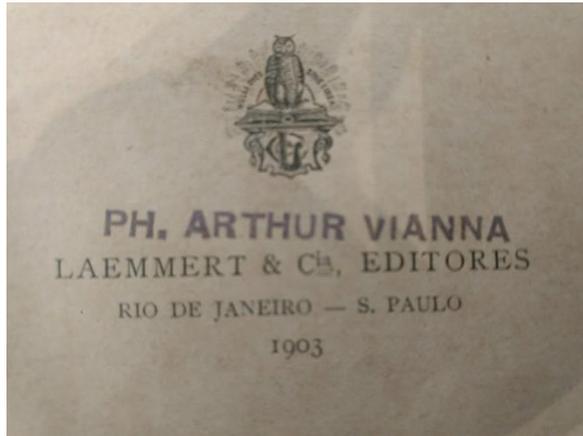


Lobato Paraense

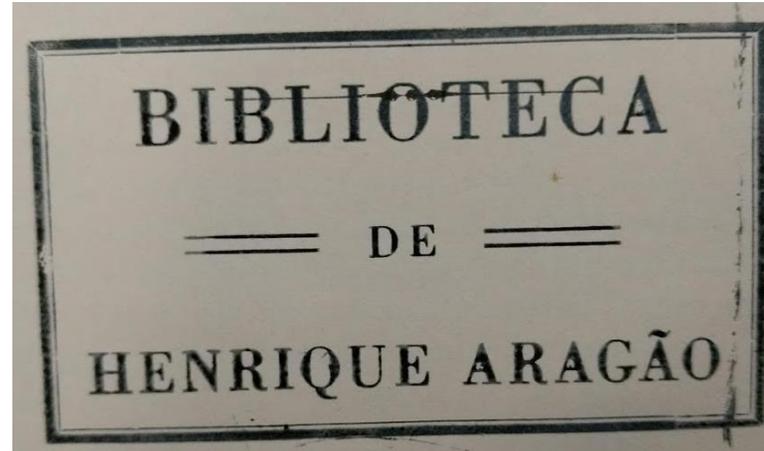
Leonidas Deane



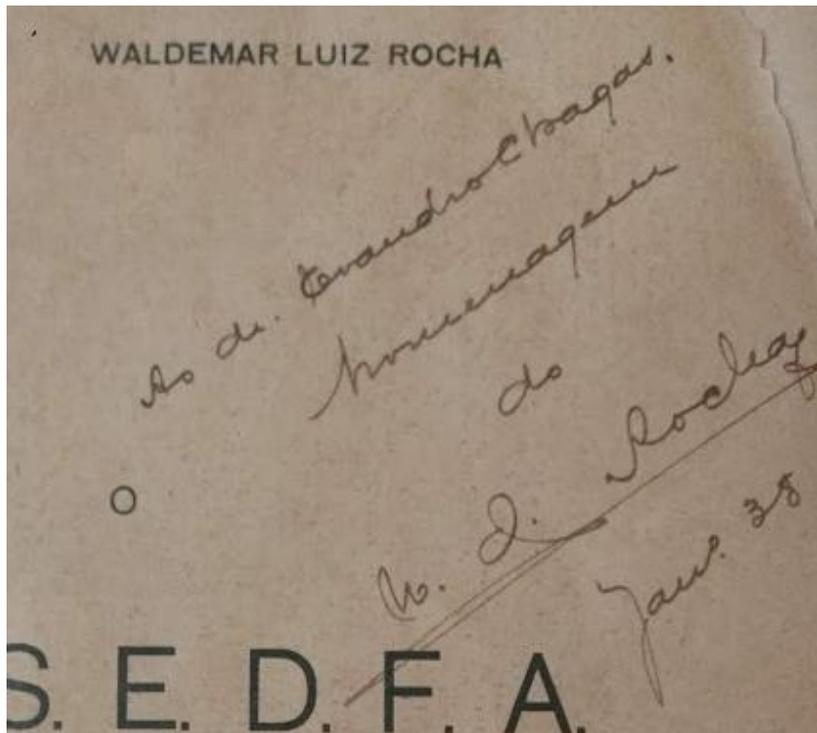
As marcas de proveniência e a cultura material



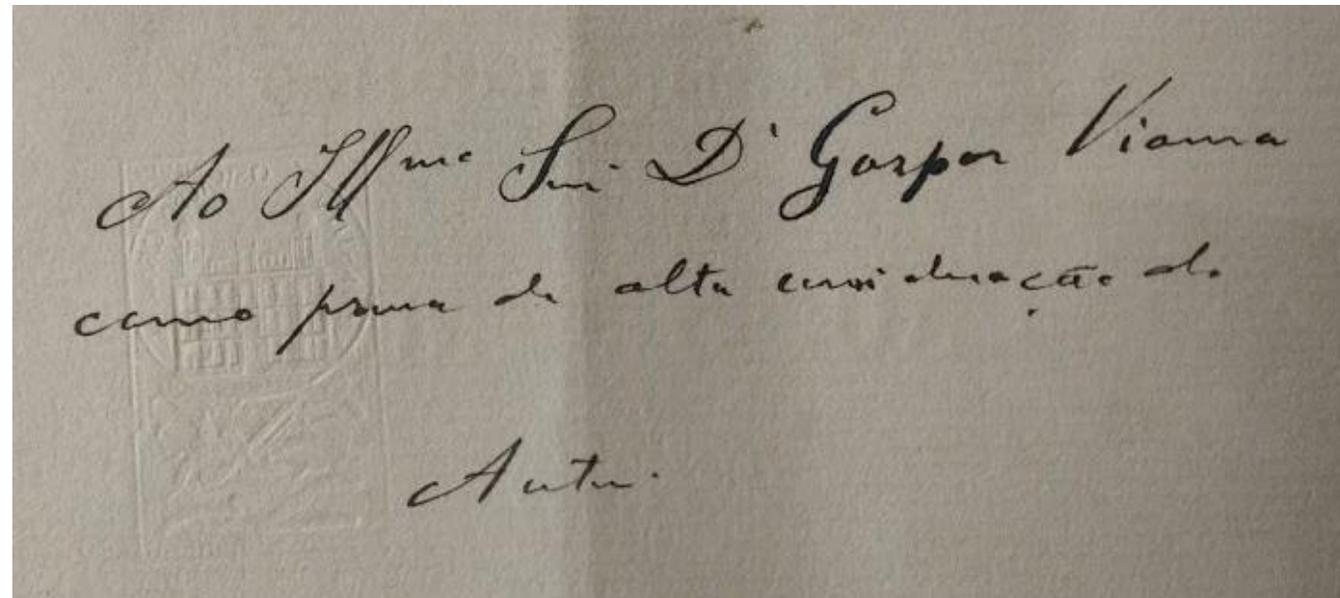
Arthur Vianna



Henrique Aragão



Evandro Chagas



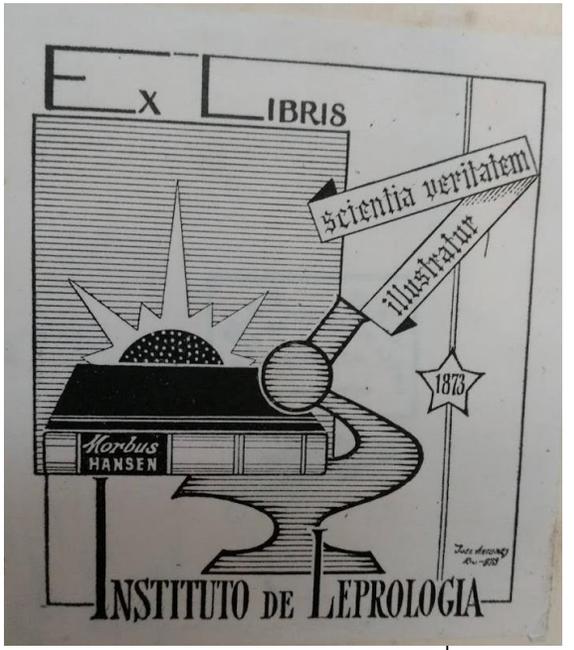
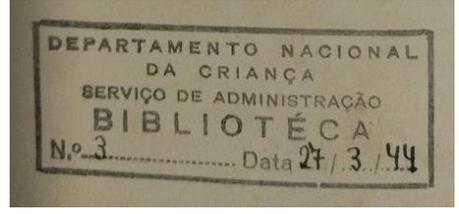
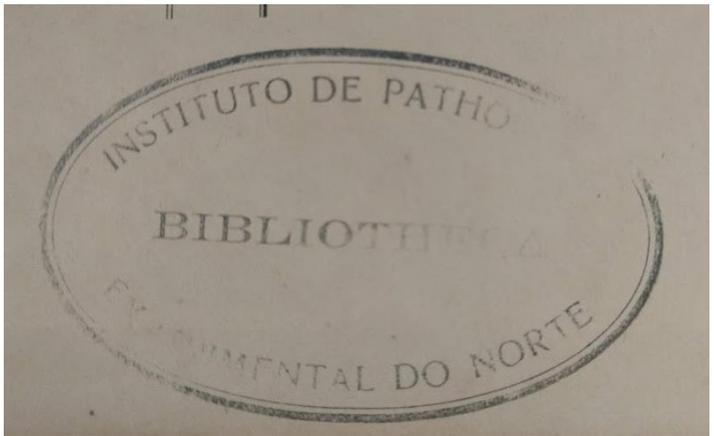
Gaspar Vianna

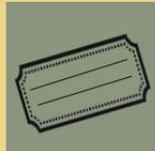


As marcas de proveniência e a cultura material

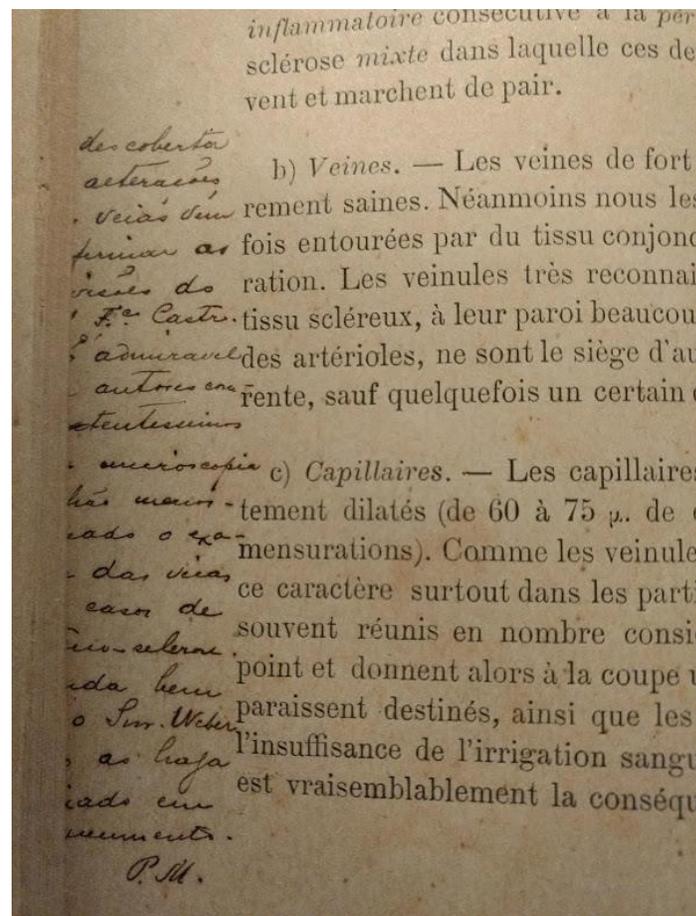


Origens em diversas instituições...





As marcas de proveniência e a cultura material



Marginália em página de um livro do acervo, assinada com a autoria de P.M.

Desenho produzido na última folha de um livro do acervo.

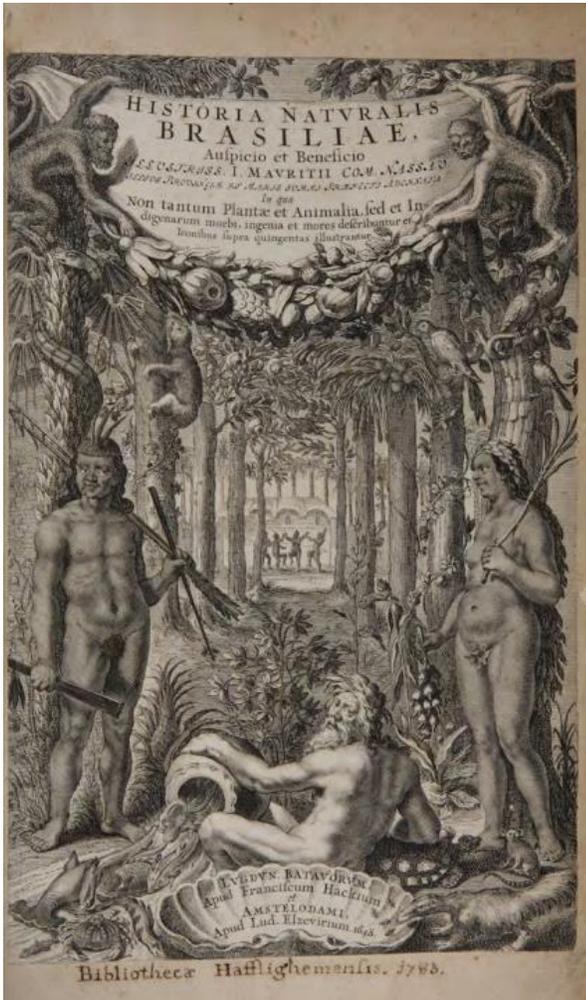




As marcas de proveniência e a cultura material

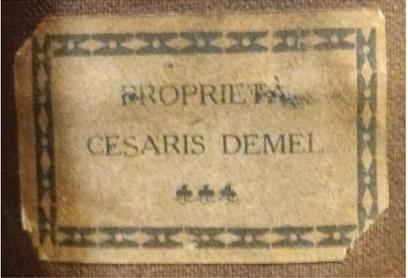


Outras...

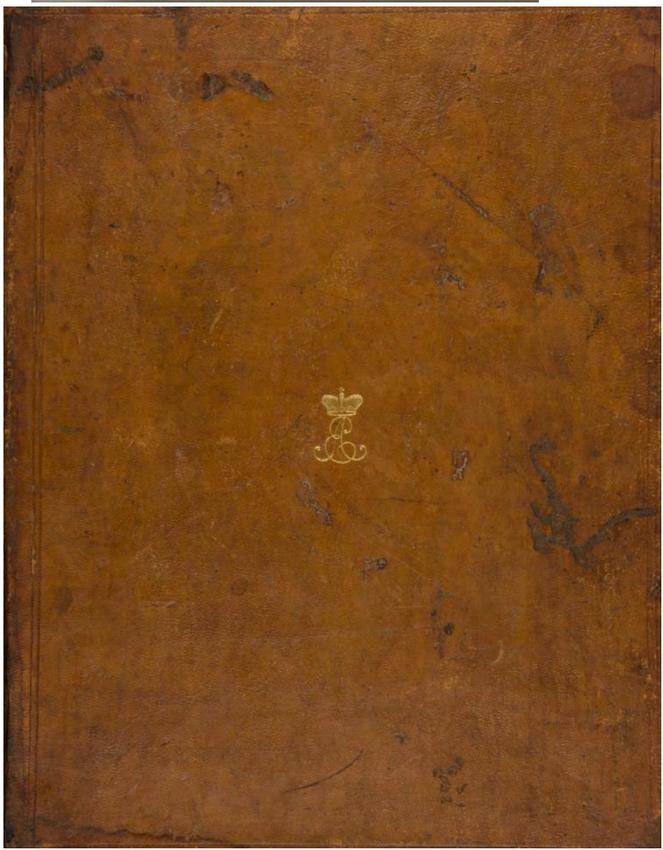


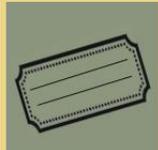
EDIÇÃO INTIMA
DE 100 EXEMPLARES
O N.º _____ PERTENCE A *Antonio
F. Figueria de Lamare*

*A Livraria Editora
Guanabara Koogan S/A.
tem a honra de oferecer*
84 de 10 de 66



*A illustrada Pedagogia
do Brasil Medico, dedica
minha obra em signal
de muita consideração e
em homenagem ao talento
e pertinacia com que
tem ella sabido honrar
o bom nome da sciencia
nacional.*
Do Juliano.

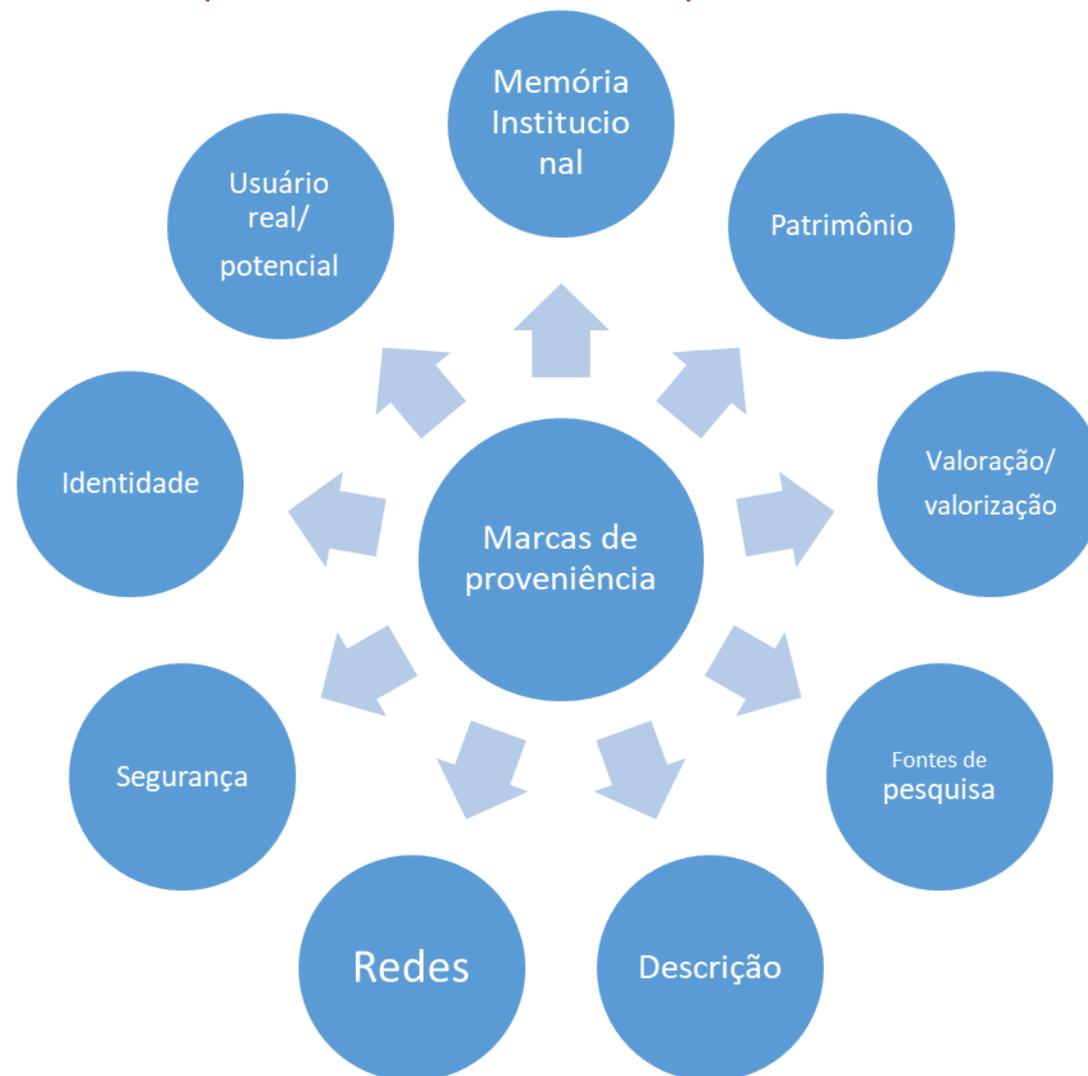


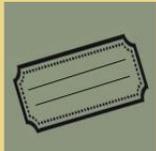


As marcas de proveniência e a cultura material



A importância das marcas de proveniência:





As marcas de proveniência e a cultura material



Padronização e recuperação da informação:

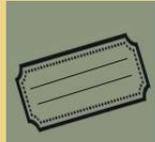
Como inserir esses dados levantados de forma ordenada, padronizada, unificada e ao mesmo tempo de fácil recuperação?



As marcas de proveniência e a cultura material



Em fase de teste: Utilização do campo 856, que permite a visualização das marcas de proveniência



As marcas de proveniência e a cultura material



- Características intrínsecas:

- Campos:

- 500- notas gerais

- Características extrínsecas:

- Campos

- 590

- 856- acesso eletrônico

- Notas com variabilidade (podem ser intrínsecas ou extrínsecas):

- Campos

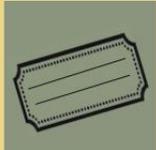
- 541- forma imediata de aquisição

- 563- encadernação

- 583- intervenção

- 585- nota de exposição

- 591- estado de conservação do material



As marcas de proveniência e a cultura material



Características intrínsecas

Notas gerais: campo 500

500 ## \$a Cabeção

500 ## \$a Cadernos numerados

500 ## \$a Capitular(is) historiada(s)

500 ## \$a Capitular(is) ornamentada(s)

500 ## \$a Caracteres aldinós

500 ## \$a Caracteres romanos

500 ## \$a Caracteres góticos

500 ## \$a Corte cinzelado

500 ## \$a Colofão

500 ## \$a Explicit

500 ## \$a Filigrana (da, do, de) ...

500 ## \$a Frontispício

500 ## \$a Marca do Impressor

500 ## \$a Vinhetas

500 ## \$a Estampa aquarelada

500 ## \$a Estampa impressa em xilogravura

500 ## \$a Estampa impressa em litogravura

500 ## \$a Estampa impressa em calcogravura

500 ## \$a Texto em colunas

500 ## \$a Dedicatória impressa à

500 ## \$a Reclamo

500 ## \$a Glosa marginal



As marcas de proveniência e a cultura material



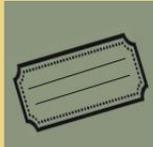
Características intrínsecas

Notas gerais: campo 500

O que + de quem + onde (identificação da Biblioteca, nº do exemplar)

Ex.:

500 ## \$a Dedicatória impressa de Oswaldo Cruz na folha de rosto (Biblioteca de Manguinhos/Seção de Obras Raras, ex.3)



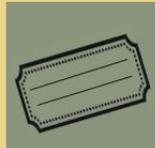
As marcas de proveniência e a cultura material



Características extrínsecas

Notas: campo 590

- *Ex dono????*
 - Anotação (ões) feita(s) à caneta
- *Ex libris*
 - Anotação (ões) feita(s) à lápis
- Marginália
 - Anotação (ões) feita(s) à tinta
- Corte *intonso*
 - Dedicatória manuscrita à
 - Anotação (ões) feita(s) à caneta
- Carimbo seco
 - Anotação (ões) feita(s) à lápis
- Carimbo molhado
 - Anotação (ões) feita(s) à tinta
- Carimbo do encadernador
 - Dedicatória manuscrita à
- Assinatura



As marcas de proveniência e a cultura material

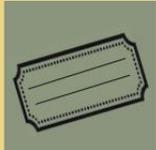


Características extrínsecas

Notas: campo 590

O que + de quem + onde (nome da Biblioteca, ex. nº)

590 ## \$a Assinatura de Oswaldo Cruz na folha de rosto (Biblioteca de Manguinhos, ex.2)



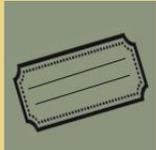
As marcas de proveniência e a cultura material



Notas com variabilidade (podem ser intrínsecas ou extrínsecas):

541- forma imediata de aquisição

541 # # \$a Ademaro de Lamare Neto → \$a Fonte de aquisição imediata
\$c Doação → \$c Método de aquisição
\$d Setembro 2013 → \$d Data de aquisição
\$f Biblioteca de Manguinhos → \$f Nome da Biblioteca



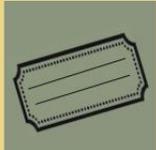
As marcas de proveniência e a cultura material



Notas com variabilidade (podem ser intrínsecas ou extrínsecas):

541- forma imediata de aquisição

541 # # \$a Ademaro de Lamare Neto → \$a Fonte de aquisição imediata
\$c Doação → \$c Método de aquisição
\$d Setembro 2013 → \$d Data de aquisição
\$f Biblioteca de Manguinhos → \$f Nome da Biblioteca

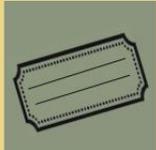


As marcas de proveniência e a cultura material



Notas com variabilidade (podem ser intrínsecas ou extrínsecas): **585- nota de exposição**

585 ## \$a Exibido, "Insetos ilustrados", organizado pelo Museu da Vida e Biblioteca de Manguinhos, 03 de abril a 10 de dezembro de 2018. (Biblioteca de Manguinhos, ex. 3)



As marcas de proveniência e a cultura material



Notas com variabilidade (podem ser intrínsecas ou extrínsecas):

563- encadernação

563 ## \$a Encadernação inteira em pergaminho

563 ## \$a Meia encadernação

563 ## \$a Meia encadernação com pontas

563## \$a Encadernação rústica

563 ## \$a Encadernação em tecido

563 ## \$a Encadernação em couro

563 ## \$a Sem encadernação

563 ## \$a Encadernação inteira

563 ## \$a Meia encadernação com cantos

563 ## \$a Meia encadernação sem cantos

563 ## \$a Revestimento em couro

563 ## \$a Revestimento em papel

563 ## \$a Revestimento em tecido

563 ## \$a Revestimento sintético

563 ## \$a Lombada com douração

563 ## \$a Lombada lisa

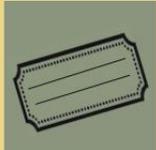
563 ## \$a Lombada manuscrita

563 ## \$a Nervos simples

563 ## \$a Nervos falsos

563 ## \$a Nervos duplos

563 ## \$a Sem nervos



As marcas de proveniência e a cultura material



Notas com variabilidade (podem ser intrínsecas ou extrínsecas):

563- encadernação

563 ## \$a Cabeceado industrial

563 ## \$a Cabeceado manual

563 ## \$a Sem cabeceado

563 ## \$a Guarda em papel madeira

563 ## \$a Guarda em papel de trapo

563 ## \$a Guarda em papel marmorizado

563 ## \$a Guarda em papel decorado

563 ## \$a Folha de guarda estilo Mourisco

563 ## \$a Folhas unidas com linha

563 ## \$a Folhas unidas com grampo

563 ## \$a Folhas unidas com cola

563 # # \$a *Super libris*

563 # # \$a Brasão

563 # # \$a Broche

563 ## \$a Etiqueta de encadernador

563 ## \$a Corte pintado, azul

563 ## \$a Corte pintado, vermelho

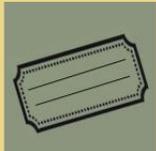
563 ## \$a Corte pintado, verde

563 ## \$a Corte marmorizado

563 ## \$a Cantoneira

563 ## \$a Cravo

563 ## **Folha de guarda estilo Mourisco**



As marcas de proveniência e a cultura material

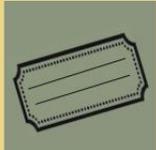


Notas com variabilidade (podem ser intrínsecas ou extrínsecas):

563- encadernação



563 ## Folha de guarda estilo Mourisco



As marcas de proveniência e a cultura material



Notas com variabilidade (podem ser intrínsecas ou extrínsecas):

563- encadernação

Formato (1) + Material (2) + Forração e Cor (3) + Decoração: o que e onde (4) + Elementos componentes da encadernação (5) + Informação adicional (6)

563 ## \$a Encadernação em quarto, couro marrom e papel marmorizado, título da obra, com filetes e florões dourados na lombada (Biblioteca de Manguinhos/Seção de Obras Raras, ex. 2)



As marcas de proveniência e a cultura material

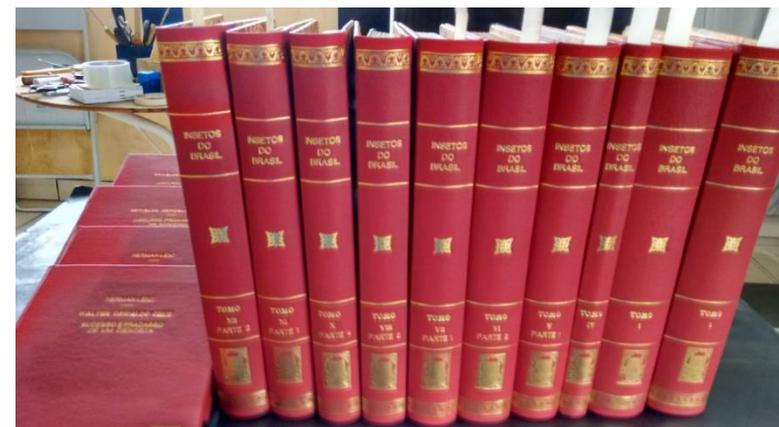
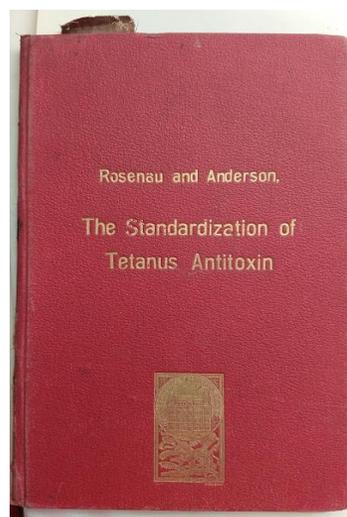


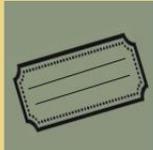
Notas com variabilidade (podem ser intrínsecas ou extrínsecas):

563- encadernação

Formato (1) + Material (2) + Forração e Cor (3) + Decoração: o que e onde (4) + Elementos componentes da encadernação (5) + Informação adicional (6)

563 ## \$a Encadernação do Instituto Oswaldo Cruz (Biblioteca de Maguinhos/Seção de Obras Raras, ex.3)





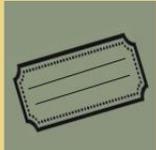
As marcas de proveniência e a cultura material



Notas com variabilidade (podem ser intrínsecas ou extrínsecas):

583- Intervenção

583	# #	\$a Encadernação	_____→	\$a Ação executada sobre a obra (NR)
		\$d 01/03/2018 a 17/01/2019	_____→	\$c Hora / data da ação (R)
		\$j Rio de Janeiro	_____→	\$d Intervalo de ação (R)
		\$k Sosed Encadernadora e restauradora Ltda; Carlos Alberto Vieira Manfegeste	_____→	\$j Local da ação (R)
		\$5 Biblioteca de Manguinhos, Tomo 1, ex.1	_____→	\$k Agente de ação (R)
				\$5 Biblioteca e exemplar a qual se aplica tal ação.



As marcas de proveniência e a cultura material



Notas com variabilidade (podem ser intrínsecas ou extrínsecas):

591- estado de conservação do material

591 ## \$a Abrasão

591 ## \$a Arranhão

591 ## \$a Dobras/vincos

591 ## \$a Foxing

591 ## \$a Descoloração

591 ## \$a Rasgos

591 ## \$a Perfurações

591 ## \$a Ferrugem

591 ## \$a Ondulação

591 ## \$a Oxidação

591 ## \$a Manchas

591 ## \$a Abrasão

591 ## \$a Arranhão

591 ## \$a Dobras/vincos

591 ## \$a Foxing

591 ## \$a Descoloração

591 ## \$a Rasgos

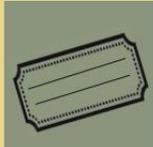
591 ## \$a Perfurações

591 ## \$a Ferrugem

591 ## \$a Ondulação

591 ## \$a Oxidação

591 ## \$a Manchas



As marcas de proveniência e a cultura material



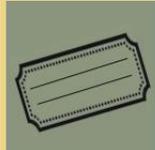
Notas com variabilidade (podem ser intrínsecas ou extrínsecas):

591- estado de conservação do material

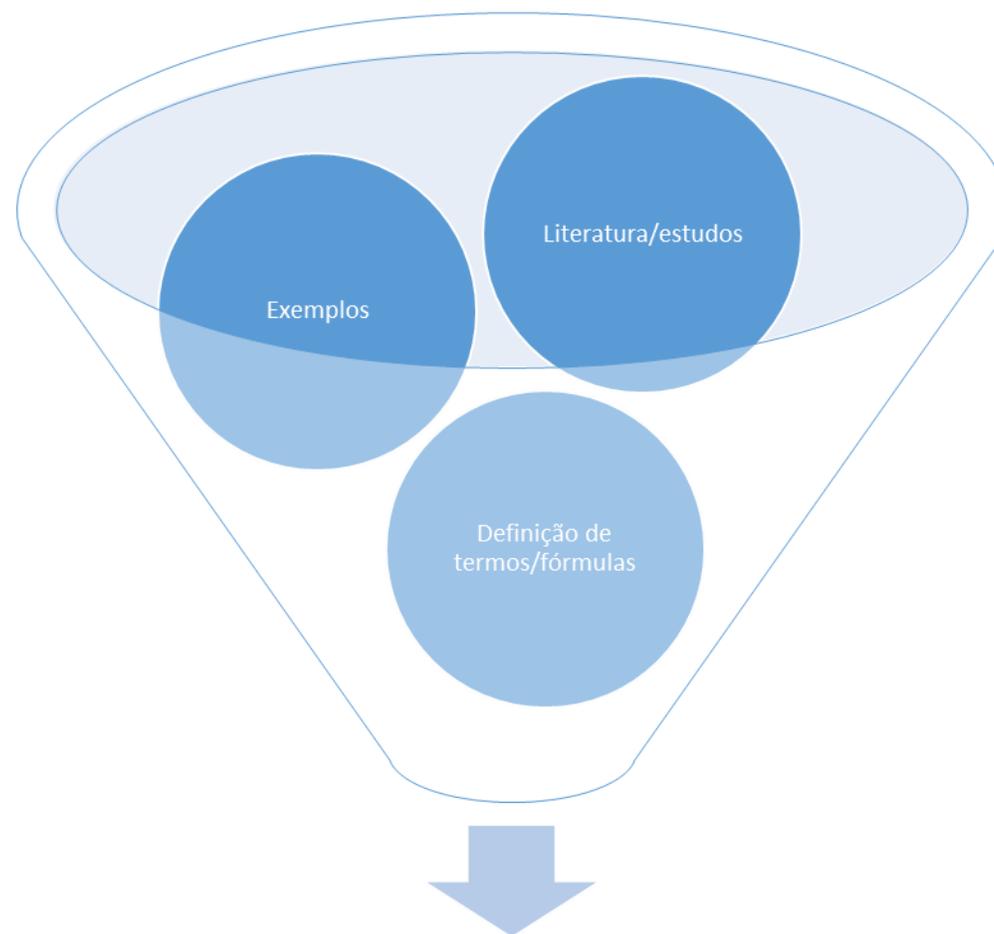
O que + onde (nome da Biblioteca, ex. nº)

Exemplo:

591 ## \$a Foxing na lombada (Biblioteca de Manguinhos/Seção de Obras Raras, ex.3)



As marcas de proveniência e a cultura material

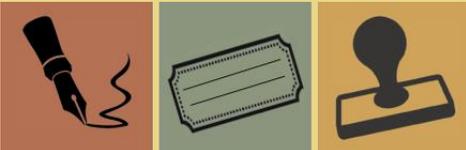


Glossário-> apoio ao manual de catalogação



As marcas de proveniência e a cultura material





As marcas de proveniência e a cultura material



Glossário - Verbetes

Douração



Verbetes

Impressão a ferro quente e folha de ouro ou outro material na capa, na lombada ou nos cortes do livro [MÁRSICO, 2011].



Conceito



Fonte

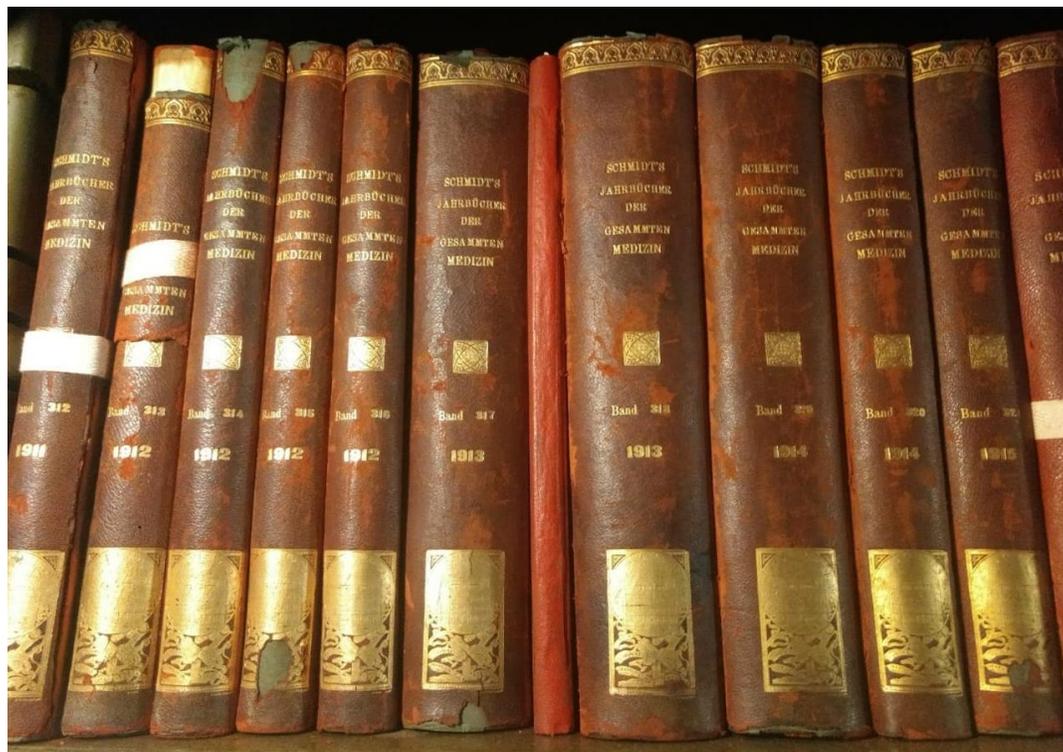
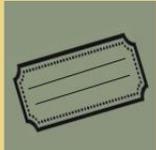


Imagem que representa o conceito, preferencialmente produzida a partir do acervo da BibMang.

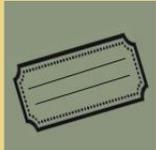


As marcas de proveniência e a cultura material



Conclusão

- Identificação das marcas de propriedade do acervo da Biblioteca de Manguinhos.
- Produção de Glossário para subsidiar a descrição material dos itens nos campos de notas gerais, locais, de encadernação, de intervenção e outros que forem sendo identificados como necessários.
- Padronização das informações aplicadas aos campos de notas e outros que se relacionem em registrar a procedência dos itens.
- Recuperação da informação a partir da padronização.
- Identificação e reunião de coleções dispersas no acervo de origem e em outros que possam se interrelacionar.
- Contribuir na segurança do acervo a partir da individualização do exemplar.
- Promover a memória institucional, valorização e identificação de patrimônio cultural.
- Atingir usuários potenciais e não só àqueles buscam fontes dentro do escopo temático da Biblioteca de Manguinhos [ciências biomédicas].
- Aperfeiçoamento constante do manual e práticas de catalogação



As marcas de proveniência e a cultura material



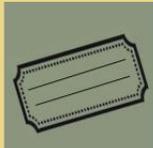
Referências

BORTOLETTO, Maria Élide; SANT'ANNA, Marilene Antunes. A história e o acervo das obras raras da Biblioteca de Manguinhos. *História Ciência Saúde Manguinhos*, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, p. 187-203. jan./abr. 2002.

BUSTAMANTE, Emilia Machado de. *As bibliotecas especializadas como fontes de orientação na pesquisa científica*. Rio de Janeiro: Instituto Oswaldo Cruz, 1958. Reimpressão do Boletim Informativo do IBBD, v. 3, n. 516, set./dez. 1957.

FARIA, Maria Isabel; PERICÃO, Maria da Graça. *Dicionário do livro: da escrita ao livro eletrônico*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.

SOUSA, Alexandre Medeiros Correia de. *Estudo de uma experiência de fluxo informacional científico no Instituto Oswaldo Cruz: a "mesa das quartas-feiras"*. 110 f. Dissertação [Mestrado em Ciência da Informação] – Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação; Universidade Federal Fluminense, Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia Niterói, 2006.



*As marcas de proveniência
e a cultura material*



Obrigada

Fátima Duarte de Almeida
fatima.duarte@icict.fiocruz.br

Tarcila Peruzzo
tarcila.peruzzo@icict.fiocruz.br

...